



O MODELO DE PROFESSOR-TUTOR DO ENSINO DIGITAL WYDEN COMO FORMA DE PERSONIFICAÇÃO E INCLUSÃO NO ENSINO-APRENDIZAGEM À DISTÂNCIA

VICENTE DE PAULO AUGUSTO DE OLIVEIRA JÚNIOR; ALEXANDRA PEDROSA MONTEIRO; ALYNE BEZERRA FAÇANHA VIRINO RICARTE

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo, com uma metodologia lógico-dedutiva, com revisão de literatura especializada por intermédio de uma análise doutrinária e legislativa, apresentar o modelo de ensino-aprendizagem de professor-tutor, realizado pelo Ensino Digital Wyden e como pode auxiliar na forma de personificação e inclusão do discente no ensino à distância. Tem-se, como justificativa, as exigências de um modelo de ensino-aprendizagem que permite ao tutor aproximar-se do discente, provocando-lhe equilíbrio para ter acesso a conhecimentos, competências e habilidades distintas, o que pode ser verificado na proposta do Ensino Digital Wyden de forma efetiva. Conclui-se, portanto, que a inclusão de professores-tutores, formados e com aderência temática às disciplinas que irão conduzir, proporciona maior facilidade na aproximação do discente com o conteúdo. Inclusive, essa metodologia consiste em prática exitosa e inovadora, que permite um atendimento qualificado aos discentes, vez que, exige-se, para a realização da tutoria, que ocorra a capacitação docente, a titulação e a organização didático-pedagógica específica para a educação superior a distância – relevante para os professores responsáveis por disciplinas e outros conteúdos curriculares, bem como para os professores instrutores, tutores e outros profissionais especialistas em tecnologias de informação e comunicação envolvidos no projeto dos cursos; a relação entre estes e o número de alunos previstos; os materiais didáticos organizados nas diferentes mídias a serem utilizadas; apoio a professores, tutores e aos alunos, em suas interações face a face, a distância ou virtuais; registro, acompanhamento escolar e avaliação de rendimento alunos, incluindo os obrigatórios exames finais presenciais; as aulas práticas, laboratórios, estágios curriculares e outras atividades extracurriculares oferecidas.

Palavras-chave: professor-tutor; ensino à distância; personificação; inclusão; ensino-aprendizagem.

1 INTRODUÇÃO

O processo de ensino-aprendizagem na Educação à Distância é fundamental para se apresente melhor didática e aprimoramento das habilidades e competências dos estudantes. Inclusive, com o desenvolvimento da tecnologia e com as rápidas mudanças demonstradas na sociedade contemporânea, a metodologia construtivista – conhecimento concebido e construído com assimilação e acomodação, em que o discente é colocado diante de algo desconhecido e deve assimilar o conteúdo, é apontada como responsável pela incorporação da informação e dos conhecimentos preexistentes, que são modificados a partir do estímulo apresentado.

Portanto, quando o novo conhecimento é assimilado e aceito pelo indivíduo, passa-se a um novo processo, que é o de acomodação, e que representa um equilíbrio entre o estímulo e seu desenvolvimento pelo discente.

Independente do espaço utilizado pelo discente, seja presencial ou à distância, o professor assume o papel de promover o desequilíbrio do discente, apresentando-lhe matérias,

discussões e provocações que permitem o desenvolvimento de novos conhecimentos e habilidades. O discente, portanto, é desafiado a assimilar o papel de proprietário do próprio ensino-aprendizagem do curso, e a Educação à Distância diferencia-se do ensino presencial, principalmente, porque propicia, aliado a muita inovação, desenvolvimento de tecnologias de informação e comunicação, bem como maior flexibilidade, uma interação diferenciada, e com apoio acadêmico, psicopedagógico, entre outros, de forma mais dinâmica, ainda que inexistente o espaço físico para atendimento na maioria das situações em que o discente necessite.

Justifica-se o tema, portanto, em uma necessidade de uma intervenção pedagógica para o Ensino à Distância, vez que se baseia em sistemas de comunicação didática entre os professores, tutores administrativos e estudantes por intermédio de diálogo, mediado, simulado ou real, síncrono ou assíncrono, para aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem na Educação à Distância.

O trabalho tem por objetivo analisar o papel do professor do Ensino à Distância no conhecimento das técnicas, estratégias e modelos de investigação educativa, para que possa se tornar um tutor eficiente e com resultados efetivos na realização da mediação do processo de ensino-aprendizagem, bem como apresentar alguns recursos utilizados pelo Ensino Digital Wyden como demonstração de uma experiência inovadora e exitosa nessa abordagem.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

A presente pesquisa foi desenvolvida por intermédio de revisão bibliográfica com base em sua fundamentação teórica, bem como foi apresentada análise de dispositivos legais, principalmente inerentes ao Ministério da Educação – MEC.

O referencial teórico tem como base uma análise do Ensino Digital Wyden e do modelo de ensino-aprendizagem do professor-tutor, para que pudesse ser apresentado como essa metodologia pode permitir maior integração entre discente e o conhecimento, competências e habilidades que podem ser desenvolvidas a partir dos materiais, tecnologias e disciplinas apresentadas no ensino à distância.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os fundamentos do processo de ensino-aprendizagem configuram-se como uma abordagem sociointeracionista, em que a aprendizagem ocorrerá por intermédio de um fenômeno de interação com o outro, e que, por si só, é responsável pelo desenvolvimento de vários outros processos internos de desenvolvimento mental do discente, e que somente serão efetivos quando o sujeito interage com objetos e outros sujeitos em cooperação.

Essa metodologia construtivista, adaptada ao desenvolvimento da tecnologia e com a informação fluida e variável, condizente com a sociedade contemporânea, é, também, denominada como método de ensino-proprietário, em que o discente assume o protagonismo de sua aprendizagem, e permite uma internalização de processos que se tornam parte das aquisições do desenvolvimento.

O discente aprende por observação do meio, e é apresentado ao que já foi descoberto e organizando, bem como interagirá com outras partes envolvidas no processo, como o professor e a turma. Nesse contexto, o papel do professor é de orientador, facilitador ou mediador do conhecimento, vez que o fator humano é imprescindível para que o aprendizado aconteça de forma efetiva, e todas as suas ações são desenvolvidas no âmbito dos cursos à distância, que permitem repensar a organização do espaço da ação educativa, e devem ter por objetivo assegurar a promoção do ser humano, minimizando os efeitos marginalizadores, excludentes, seletivos e pessoais do sistema educacional tradicional.

A função de tutoria pode ser conceituada como de mediação do processo de aprendizagem dos discentes, e são fundamentais para criar situações que favoreçam à construção do conhecimento. A boa atuação de um tutor pode ser um elemento impulsionador

para um discente desmotivado e essencial para todos que buscam atingir seus objetivos no curso, mas se deparam com certas dificuldades, vez que um tutor que não cumpre com o seu papel a contento pode deixar muitos alunos sem o atendimento necessário e causar um clima de insatisfação ou abandono (NUNES, 2013).

A tutoria consiste, ainda, em uma função de ligação entre os discentes e os conteúdos, os discentes entre si, os discentes e os tutores, os discentes e o sistema de apoio, entre outros. É uma forma de representação do discente dentro do curso, realiza a mediação entre o conteúdo e os estudantes, de forma a romper a dicotomia perto e longe, por intermédio de um processo de mediação comunicativa e contextual da experiência autobiográfica do discente. Sendo assim, a tutoria determina o funcionamento e dinamiza um sistema de educação a distância, ou seja, cumpre uma função educativa no sentido de orientar e assessorar o processo de aprendizagem em relação ao conteúdo de um ou mais materiais (PALÁCIOS, 2008).

O professor que assume uma tutoria, portanto, é uma figura estratégica nos cursos à distância, vez que é o agente responsável por orientar, guiar, provocar, instigar o estudante, despertando-lhe o interesse pelo curso, o desejo de aprender e de buscar novos horizontes. É o professor, enquanto tutor, que participa ativamente do processo de ensino-aprendizagem e contribui para o acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico. (RODRIGUES; SCHMIDT; MARINHO, 2011).

A função de tutoria, inclusive, reveste-se de várias significações, conforme o período histórico no qual está inserida, bem como depende da estrutura organizativa de cada instituição de ensino. Portanto, o significado etimológico da função adquire diferentes interpretações adquire perfis distintos, a depender da missão e valores das instituições a que são vinculados. O comprometimento e o conhecimento técnico do professor, principalmente para assuntos que envolvem ensino à distância, não são suficientes para ser alçado um professor a tutor, mas é necessário envolver todos os professores em um processo que o constitui na função (COSTA, 2013).

Para o Ministério da Educação – MEC, o tutor desempenha papel fundamental no processo educativo de cursos superiores à distância, e constitui quadro diferenciado, dentro das instituições. A tutoria à distância, assim, representa uma atuação do profissional a partir da instituição, mediando o processo pedagógico junto a estudantes geograficamente distantes, e referenciado aos polos descentralizados de apoio presencial. Sua principal atribuição deste profissional é o esclarecimento de dúvidas mediante fóruns de discussão pela internet, pelo telefone, participação em videoconferências, entre outros, de acordo com o projeto pedagógico. (BRASIL, 2007, *on-line*).

Conforme os Referenciais de Qualidade para a Educação Superior a Distância do MEC, o corpo de tutores desempenha “papel de fundamental importância no processo educacional de cursos superiores a distância e compõe quadro diferenciado no interior das instituições”. A além disso, o tutor “deve ser compreendido como um dos sujeitos que participa ativamente da prática pedagógica” (BRASIL, 2007, *on-line*).

Essas diretrizes são complementadas, ainda, com o parecer do Conselho Nacional de Educação – CNE, publicado em março de 2016, que dispõe sobre as Diretrizes e Normas Nacionais para a oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância, apresenta e oficializa a figura do tutor, destacando-o como um profissional da educação superior integrante da equipe docente (BRASIL, 2015, *on-line*).

Uma das formas de se resolver essa situação, e, ao mesmo tempo, permitir maior acessibilidade do discente a uma metodologia de ensino-aprendizagem de qualidade, e, ao mesmo tempo, específica para o cumprimento do papel realizado e exigido pela tutoria, é o do professor-tutor, como aquele realizado pelo Ensino Digital Wyden, representado pelo Centro Universitário Fanor Wyden (Fortaleza/CE), Centro Universitário Favip Wyden (Caruaru/PE), Centro Universitário FBV Wyden (Recife/PE), Centro Universitário Toledo Wyden

(Araçatuba/ SP) e o Centro Universitário Metrocamp Wyden (Campinas/SP).

De acordo com a identidade das Instituições de Ensino Superior do Ensino Digital Wyden, sua interpretação sobre os conceitos de sociedade, sujeito e educação, a concepção de Educação a Distância incorpora o rompimento dos paradigmas de tempo e espaço, as novas tecnologias de informação e comunicação e uma proposta pedagógica alicerçada na concepção do sujeito sócio-histórico (VYGOTSKY, 2007). Ainda, considera a aprendizagem como fruto da interação entre indivíduos em contextos sociotécnicos específicos, e objetiva um processo no qual o aluno seja capaz de construir conhecimentos e aprender a aprender, aprender a ser, aprender a conviver e aprender a fazer.

Nesse sentido, “aprender a aprender” é um princípio norteador que visa a uma prática pedagógica reflexiva, com ênfase em estratégias que ofereçam perspectivas de mudanças, construção de conhecimentos gerais e específicos e desenvolvimento de habilidades cognitivas aplicáveis ao projeto de vida pessoal e profissional. Aprender a aprender, portanto, é saber investigar e buscar elementos que auxiliem na produção acadêmica.

Aprender a ser possibilita a construção e a busca da identidade pessoal e coletiva, estimuladas pelas relações sociais através do desenvolvimento psicossocial, da moral, da ética e da construção do cidadão que pretendemos formar. Aprender a conviver propicia a construção do desenvolvimento de atitudes, opiniões, crenças, esperanças e representações necessárias à capacidade de iniciativa, de comunicação, além de permitir propostas de soluções e abertura para o desenvolvimento de valores de qualidade e de produtividade. Nessa convivência, inclui-se a capacidade de realizar trabalhos diversificados, de tomar decisões, de trabalhar em equipe e de conviver com as diferenças locais e regionais. Aprender a fazer estimula o desenvolvimento das habilidades necessárias à atividade profissional, cujas dimensões de prática científica (teóricas e técnicas) precisam ser adquiridas formalmente, ou por meio da vivência de estágio e prática profissional.

Atenta ao objetivo de contribuir para o crescimento político-econômico e social brasileiro, partindo do pressuposto de que a educação constitui mola propulsora do conhecimento, do desenvolvimento, da gestão e da melhoria da qualidade de vida, o Ensino Digital Wyden concebe as ofertas de seus cursos, na modalidade a distância, bem como o desenvolvimento de TICs que possibilitem a inclusão e a acessibilidade de seus alunos, e com a utilização do modelo de professor-tutor como responsável pela condução dos discentes a um ensino de qualidade, acompanhado pela missão de suas instituições, que é “educar para transformar”.

O tutor a distância é um docente com formação acadêmica compatível com o Plano de Ensino da disciplina ao qual está vinculado, sendo a titulação mínima de especialista, e que possui domínio das técnicas indicadas para o desenvolvimento da ação docente nesta modalidade de ensino, além de possuírem titulação em pós-graduação, em sua maioria, em *stricto sensu*. Considerando a importância do professor para a metodologia a distância, os docentes-tutores do Ensino Digital Wyden possuem experiência comprovada na Educação superior, o que permite tratar de maneira fluida, as dificuldades dos alunos, fazer avaliações diagnósticas utilizando essa experiência.

São atores importantes e indispensáveis na rede de comunicação que vincula os alunos às disciplinas e à Instituição de Ensino, pois, além de manter a motivação dos alunos, possibilita a retroalimentação acadêmica e pedagógica do processo educativo. O docente-tutor possui conhecimento do conteúdo da disciplina na qual atua, do Projeto Pedagógico do Curso – PPC, bem como do domínio das técnicas indicadas para o desenvolvimento da ação docente em suas diversas formas e estilos.

Sua principal tarefa é orientar e motivar o aluno, acompanhando suas atividades nas disciplinas sob sua responsabilidade, procurando sempre orientá-lo quanto ao desenvolvimento de estratégias de estudo autônomo, de estudo cooperativo e colaborativo e à melhoria do

processo ensino-aprendizagem, sobretudo a partir dos conteúdos e experiências apresentados. Atua diretamente nas tecnologias de informação e comunicação disponibilizadas no AVA, com vistas à interação com o aluno para esclarecimento de dúvidas, à promoção de espaços de construção coletiva do conhecimento e a participação nos processos avaliativos.

O papel do docente-tutor à distância é imprescindível para transmitir ao aluno segurança de que ele não está só em seu processo de aprendizagem. Dentro de uma abordagem na qual o aprendiz é o agente do processo de aquisição e (re)construção do conhecimento, por intermédio da metodologia do ensino-proprietário, esse docente é o orientador, instigador, aquele que vai levar os alunos ao trabalho cooperativo e colaborativo. É, também, aquele que potencializa o diálogo, a troca de conhecimento e oportunizando a produção coletiva dos discentes.

O corpo docente que atua nos cursos de graduação na modalidade à distância do Ensino Digital Wyden é capacitado, a partir de programas específicos, para atuar em ambientes virtuais de aprendizagem e nos polos de educação a distância, bem como está habilitado a trabalhar com uma metodologia concebida para estimular os alunos a uma participação cooperativa e colaborativa. A particularidade da metodologia adotada pelo Ensino Digital Wyden, preconiza fortemente o direcionamento do corpo docente, sob a supervisão do coordenador do curso, de forma a que todos os papéis exercidos pelo professor-tutor sejam orientados para excelência. Ainda, há o objetivo primordial, em consonância com o projeto pedagógico da instituição, de se valorizar o docente para que o padrão de qualidade do curso em questão seja respeitado, com vistas a criar uma identidade uníssona no planejamento pedagógico e na atuação docente.

Apesar do termo “tutor” ter entrado na educação recentemente, institucionalizado, principalmente no Ensino a Distância, não se pode dissociar deste a função da docência, dentro da IES. Em qualquer situação, ressalta-se que o domínio do conteúdo é imprescindível, para o tutor a distância e permanece como condição essencial para o exercício das funções. Esta condição fundamental deve estar aliada à necessidade de dinamismo, visão crítica e global, capacidade para estimular a busca de conhecimento e habilidade com as novas tecnologias de comunicação e informação. Em função disto, é indispensável que as instituições desenvolvam planos de capacitação de seu corpo de tutores.

Um programa de capacitação de tutores deve, no mínimo, prever três dimensões: a) capacitação no domínio específico do conteúdo; b) capacitação em mídias de comunicação; e c) capacitação em fundamentos do ensino à distância e no modelo de tutoria.

Considerando a importância do professor para a metodologia a distância, os docentes-tutores dos cursos do Ensino Digital Wyden possuem experiência comprovada na Educação superior, o que permite tratar de maneira fluida, as dificuldades dos alunos, fazer avaliações diagnósticas utilizando essa experiência, e atuam no curso como professores de suas respectivas IES, ministrando aulas presenciais, capacitados para atuarem na utilização e emprego de Tecnologias e na metodologia do ensino à distância, entre outras habilidades.

O apoio aos discentes ocorre de forma direta, realizada pelos professores das disciplinas enquanto docentes-tutores, e suas atividades atendem às demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular, principalmente no que tange à mediação pedagógica junto aos discentes.

Concebeu-se, portanto, um modelo de tutoria como uma etapa fundamental no acompanhamento e orientação dos alunos durante seu processo de aprendizagem, dentro de uma abordagem na qual o aprendiz é o agente do processo de construção do conhecimento. Esse trabalho deve potencializar o diálogo, a troca de saberes, a produção individual e coletiva dos discentes, bem como estimular uma interação cooperativa colaborativa entre todos os envolvidos neste processo educativo, quando se estabelecem relações de reciprocidade em que indivíduos e objetos se influenciam mutuamente.

A tutoria interativa é a ferramenta de comunicação assíncrona que permite o acesso de todos os alunos da turma e do docente de forma a interagirem entre si, com a possibilidade de mesclar textos, imagens, vídeos, sons e links externos por todos os participantes. Objetiva a

discussão do conteúdo estudado, o esclarecimento de dúvidas, a revisão para as provas e exercícios e a integração dos alunos/tutores a distância.

O docente-tutor é o agente indispensável na rede de comunicação que vincula os alunos ao curso e à instituição de ensino, pois possibilita a retroalimentação acadêmica e pedagógica do processo educativo, com vistas a desenvolver no corpo discente a autonomia, por meio do desdobramento do conteúdo e da mediação pedagógica entre o conhecimento teórico, sua aplicação prática e as particularidades desse conhecimento na formação acadêmico-profissional no aluno.

O docente-tutor atua, ainda, no sentido de valorizar o conhecimento e a experiência do discente, estabelecendo assim uma postura de mediação também voltada para o respeito às individualidades de cada aluno, bem como para desenvolver as limitações e reconhecer as particularidades regionais. Em termos de interação, o atendimento do docente-tutor se dá preferencialmente por meio do fórum de dúvidas e pela ferramenta de chat.

4 CONCLUSÃO

Diferentemente do modelo tradicional de tutoria, em que há um tutor individualizado, em apoio ao professor, os docente-tutores do Ensino Digital Wyden diminuem o distanciamento virtual com os discentes, eliminando intermediários e promovendo um atendimento mais ágil, especializado e direcionado para o atendimento de quaisquer dúvidas acadêmicas apresentadas pelos discentes.

Inclusive, essa metodologia consiste em prática exitosa e inovadora, que permite um atendimento qualificado aos discentes, vez que, exige-se, para a realização da tutoria, que ocorra a capacitação docente, a titulação e a organização didático-pedagógica específica para a educação superior a distância – relevante para os professores responsáveis por disciplinas e outros conteúdos curriculares, bem como para os professores instrutores, tutores e outros profissionais especialistas em tecnologias de informação e comunicação envolvidos no projeto dos cursos; a relação entre estes e o número de alunos previstos; os materiais didáticos organizados nas diferentes mídias a serem utilizadas; apoio a professores, tutores e aos alunos, em suas interações face a face, a distância ou virtuais; registro, acompanhamento escolar e avaliação de rendimento alunos, incluindo os obrigatórios exames finais presenciais; as aulas práticas, laboratórios, estágios curriculares e outras atividades extracurriculares oferecidas”.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Presidência da República. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Dispõe sobre as diretrizes e bases da educação nacional**. Brasília, DF: Planalto, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. **Secretaria de Educação a Distância. Referências de Qualidade para a Educação Superior a Distância**. Brasília, DF: MEC, 2007.

BRASIL. Decreto Nº 9.057, de 25 de maio de 2017. **Regulamenta o art. 80 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-018/2017/decreto/d9057.htm. Acesso em: 06 fev. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação a Distância. **Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância**. Brasília: MEC/SEED. 2007a. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf>. Acesso em: 06 fev. 2024

COSTA, Maria Luisa Furlan. **Educação a Distância no Brasil**. Maringá: Eduem, 2013.

PALÁCIOS, R. **La tutoria**: uma perspectiva desde comunicación y educación. 2008.

Disponível em:

http://www.paginaspersonales.unam.mx/files/154/La_tutoria_Cap6_BPrac_PalaciosR.pdf.

Acesso em: 06 fev. 2024.

NUNES, Vanessa Battestin. O papel do tutor na educação a distância: como tem sido concebido pelas instituições de ensino? In: **CONGRESSO INTERNACIONAL ABED**

DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA. 19. 2013, Salvador. Anais. Salvador, ABED, 2013. 10 p.

RODRIGUES, Cleide Aparecida Faria; MARINHO, Hermínia Bugeste; SCHMIDT, Leide Mara. **Tutoria em Educação a Distância**. Disponível em:

<http://suporte.nutead.org/suporte/wp-content/uploads/2013/02/Tutoria.pdf>. Acesso em 18 nov. 2021.

VYGOTSKY, L.S. **A formação social da mente**: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes, 2007.